

Mogi

Uso de prédio para museu é autorizado

O superintendente de Controle de Obrigações da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Roberto Pinto Martins, declarou que não há qualquer empecilho para a transformação do prédio ocupado pela Vivo, antiga Telefônica, localizado no centro de Mogi das Cruzes, no Museu de Artes de Mogi (MAM). A manifestação responde ao pedido do

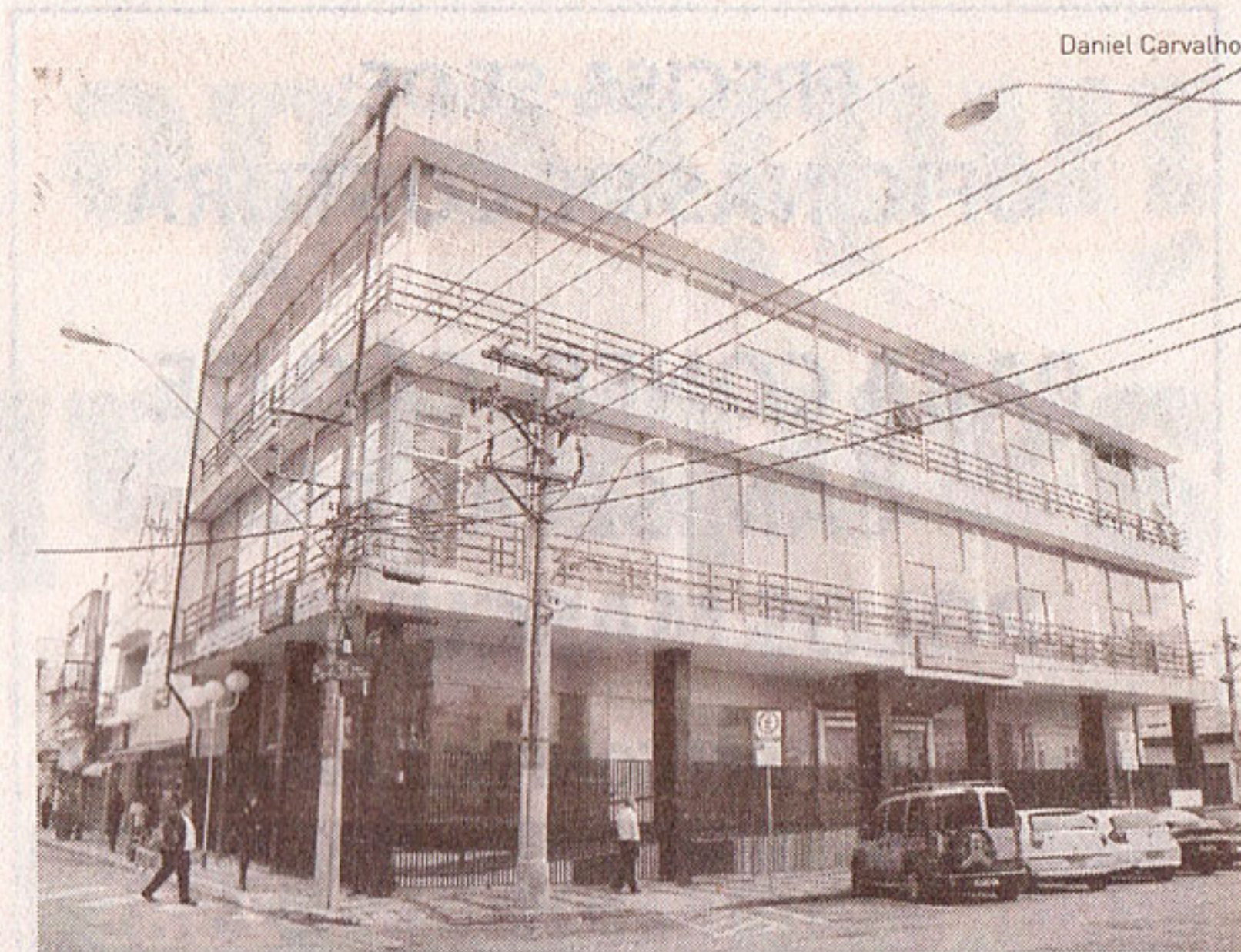
deputado federal Junji Abe (PSD-SP), apresentado em abril último.

“A concretização do espaço cultural, reivindicado pela comunidade artística, passa a depender, exclusivamente, de um entendimento entre a prefeitura e a Vivo, dona do imóvel. Da parte da Anatel, não existe impedimento”, observou Junji. O deputado esclareceu que a consulta

Manifestação responde ao pedido do deputado federal Junji Abe (PSD-SP), feito em abril

à agência se deu em função de o prédio estar vinculado à concessão para Prestação do STFC – Serviço Telefônico Fixo Comutado.

Com a pretendida mudança do foco da utilização do imóvel tornou-se necessário obter da Anatel a confirmação de que a iniciativa não viola a lei. “Logo, havendo acordo entre a Vivo e a administração municipal, o MAM pode começar a funcionar. Mesmo antes dos procedimentos de concessão, nada impede que o prédio já acolha eventos culturais”, assinalou.



Daniel Carvalho

Imóvel pertencente a Vivo fica na região central